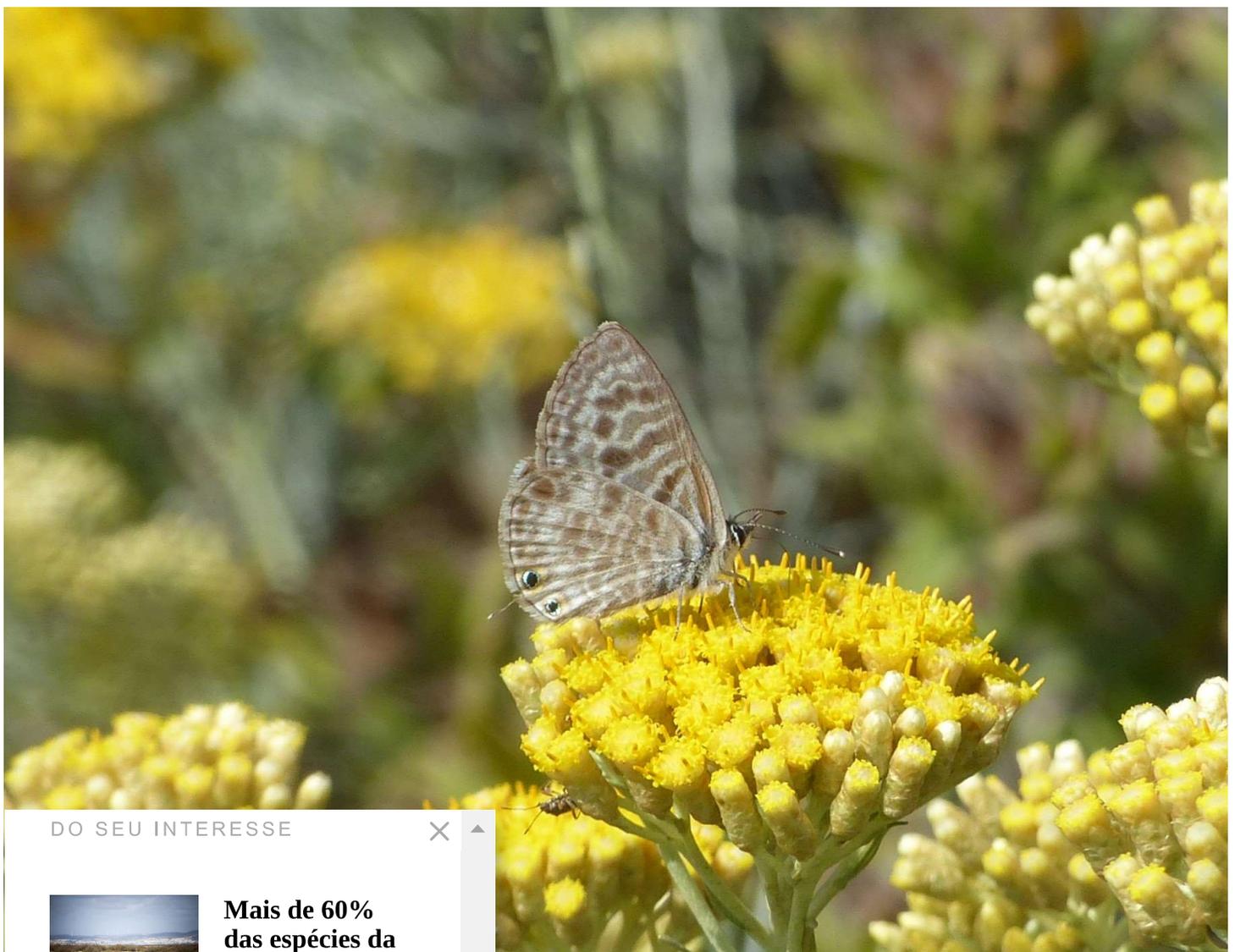




TRAZEMOS-LHE AS NOTÍCIAS, AS HISTÓRIAS E O QUE HÁ DE MELHOR PARA VER NA NATUREZA. SAIBA COMO SER UM NATURALISTA.

HISTÓRIAS DIVIRTA-SE SEJA UM NATURALISTA CRÔNICAS A WILDER



DO SEU INTERESSE



Mais de 60% das espécies da Europa estão em declínio



Fique de olho nestas 11 aves exóticas. Elas andam por aí e são preocupantes

por: Renata Santos



De que se alimentam as borboletas?



por [Inês Sequeira](#) · 19.10.2020

Patrícia Garcia-Pereira, investigadora do Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais, da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (FCUL), explica o que comem afinal estes insectos tão especiais.

Em Portugal, são conhecidas 135 espécies de borboletas diurnas e cerca de 2.600 espécies de borboletas noturnas, também conhecidas por mariposas.

Todos estes insectos, que pertencem à ordem dos Lepidópteros, comem alimentos diferentes ao longo da vida. “Depende do estágio de desenvolvimento em que se encontram”, explica Patrícia Garcia-Pereira.

Assim, no estágio imaturo, quando ainda são lagartas, “as borboletas têm mandíbulas: cortam, mastigam e alimentam-se de plantas”. Algumas espécies comem de todas as plantas em geral; outras têm preferências, como acontece com a lagarta da borboleta-cauda-de-andorinha (*Papilio machaon*), que gosta de folhas de arruda, funcho e salsa, embora coma muitas outras. Já a lagarta da borboleta atalanta (*Vanessa atalanta*) prefere urtigas e parietária. Ambas podem ser encontradas em muitos locais, incluindo parques e jardins urbanos.

DO SEU INTERESSE



Mais de 60% das espécies da Europa estão em declínio



Fique de olho nestas 11 aves exóticas. Elas andam por aí e são preocupantes





Lagarta da borboleta atalanta (*Vanessa atalanta*). Foto: Albano Soares



(*Vanessa atalanta*). Foto: Rui Félix

DO SEU INTERESSE



Mais de 60% das espécies da Europa estão em declínio



Fique de olho nestas 11 aves exóticas. Elas andam por aí e são preocupantes





Lagarta da borboleta-cauda-de-andorinha (*Papilio machaon*). Foto: Rui Félix

Mas há também borboletas, chamadas de monófagas, que nesta fase da vida dependem de uma única espécie botânica para sobreviver. Por exemplo, a borboleta-do-medronheiro (*Charaxes jasius*) alimenta-se apenas de medronheiros e por isso só é encontrada onde se vêem estas plantas.

Todavia, nem só de plantas vivem estes insectos. Algumas borboletas recorrem a outros alimentos, como é o caso das traças – um dos grupos dentro do conjunto mais vasto das borboletas noturnas – que quando ainda lagartas podem comer roupas para matar a fome. “A roupa é constituída por fibras

DO SEU INTERESSE



pas são para os outros animais mais um recurso
tado como alimento”, indica a investigadora.



**Mais de 60%
das espécies da
Europa estão
em declínio**



**Fique de olho
nestas 11 aves
exóticas. Elas
andam por aí e
são
preocupantes**





Borboleta nocturna *Autographa gamma*. Foto: Rui Félix



etria saccharia. Foto: Albano Soares

estádio adulto após a fase de crisálida ou pupa,

as borboletas têm uma transformação completa da fisiologia e anatomia”,



DO SEU INTERESSE



Mais de 60% das espécies da Europa estão em declínio



Fique de olho nestas 11 aves exóticas. Elas andam por aí e são preocupantes

incluindo “uma armadura bucal totalmente diferente.” É nesta altura que ganham uma espirotromba ou probóscide: “Uma espécie de palhinha capaz de enrolar e desenrolar, que utilizam para sugar líquidos, especialmente néctar das flores.”

Mas nem sempre é assim, ressalva Patrícia Garcia-Pereira. “Existe um pequeno grupo de borboletas nocturnas muito antigas que conservam mandíbulas no estado adulto, alimentando-se de musgos e líquenes”.

É também quando já adultas que as borboletas desempenham um papel importante como polinizadores: “São uma importante ordem de insectos, entre outras, responsável por transportar o pólen dos órgãos masculinos das flores para os femininos, permitindo assim a fertilização dos ovários e a consequente produção de frutos.”



DO SEU INTERESSE



Mais de 60% das espécies da Europa estão em declínio



Fique de olho nestas 11 aves exóticas. Elas andam por aí e são preocupantes

(us). Foto: Renata Santos





DO SEU INTERESSE



Mais de 60% das espécies da Europa estão em declínio

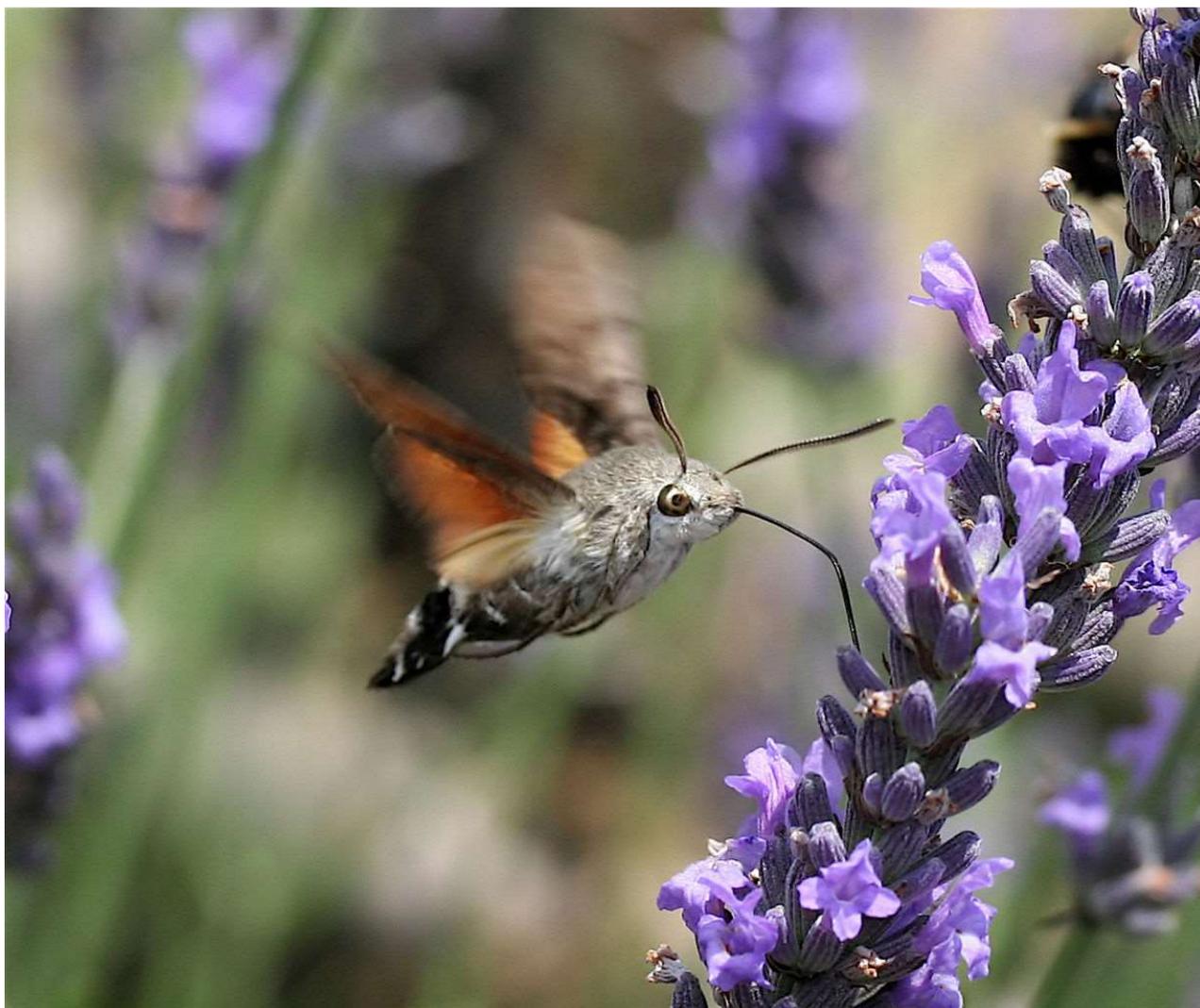


Fique de olho nestas 11 aves exóticas. Elas andam por aí e são preocupantes

(carus). Foto: Albano Soares



Uma espécie interessante que pode ser encontrada em cidades – incluindo no Jardim Gulbenkian – é a borboleta-esfinge-colibri (*Macroglossum stellatarum*). Apesar de pertencer ao grupo das mariposas, costuma voar durante o dia. Com a sua probóscide muito comprida, alimenta-se do néctar das flores enquanto voa batendo rapidamente as asas, fazendo lembrar um pequeno colibri, ave típica das Américas.



DO SEU INTERESSE



(*Macroglossum stellatarum*). Foto: IronChris Wiki



Mais de 60% das espécies da Europa estão em declínio



Fique de olho nestas 11 aves exóticas. Elas andam por aí e são preocupantes

dos humanos, seriam de esperar diferenças digestivo e o das borboletas. Mas na verdade, s diferentes, cumpre as mesmas funções nos adulta, após a ingestão do alimento pela ão de enzimas libertadas por glândulas eriormente pela faringe, esófago, papo,



ventrículos até chegar ao intestino.” O que é aproveitado transforma-se em nutrientes, o resto é eliminado como excreções.

Um Naturalista no Jardim Gulbenkian

Ao longo do ano, a cada mês, a revista Wilder desvenda-lhe alguns dos fenómenos que estão a acontecer no Jardim Gulbenkian e no mundo natural.



Inês Sequeira



DO SEU INTERESSE

DO SEU INTERESSE



Mais de 60% das espécies da Europa estão em declínio



Fique de olho nestas 11 aves exóticas. Elas andam por aí e são preocupantes

